

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

RAINARA GOMES DE SOUSA

**ACIDENTES COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO COM
TRABALHADORES DE ENFERMAGEM:** análise da prevalência em Juazeiro do Norte-
CE.

Juazeiro do Norte – CE
2019

RAINARA GOMES DE SOUSA

**ACIDENTES COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO COM
TRABALHADORES DE ENFERMAGEM:** análise da prevalência em Juazeiro do Norte-
CE.

Monografia apresentado à Coordenação do Curso de
Graduação em enfermagem do Centro Universitário
Doutor Leão Sampaio, como requisito para a
obtenção do grau de bacharelado em enfermagem.

Orientadora: Prof^a. Esp. Aline Morais Venancio De
Alencar

Juazeiro do Norte-CE
2019

RAINARA GOMES DE SOUSA

**ACIDENTES COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO COM
TRABALHADORES DE ENFERMAGEM:** análise da prevalência em Juazeiro do Norte-
CE.

Monografia apresentada à Coordenação do Curso de
graduação em Enfermagem do Centro Universitário
Doutor Leão Sampaio, como requisito para obtenção
do grau de bacharelado em Enfermagem.

Orientadora: Prof^a. Esp. Aline Morais Venancio De
Alencar

Data da aprovação: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Esp. Aline Morais Venancio De Alencar
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO
Orientadora

Enf^a. Mônica Maria Viana
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO
(1º Examinadora)

Prof^o. MsC. Geni Oliveira Lopes
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO
(2º Examinador)

“(...) Estudar vai além do desafiar... Sonhar é um dinamismo constante, superação é uma vocação que nos faz ser único... Acreditar sempre mais é nossa maior criatividade; ter metas é algo que proporciona o diferencial. O conhecimento é o roteiro mais confiável entre a oportunidade e o progresso”.

Maciel Nascimento

Dedico a Deus, minha mãe e irmã que sempre
fizeram presente durante meus cinco anos de
estudos.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse ao longo da minha vida, e não somente nesses anos como universitária, mas que em todos os momentos é o maior mestre que alguém pode ter.

Agradeço a minha digníssima orientadora Aline Moraes Venancio de Alencar, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções, incentivos e paciência. Costumava dizer que ela era minha calmaria no meio do furacão, obrigada por ser essa excelente professora e profissional a qual me espelho.

Agradeço a minha mãe Raimunda, heroína que a todo o momento desempenhou o papel de mãe e pai, me incentivou nas horas difíceis de cansaço e desânimo. A ela minha enorme gratidão.

Obrigada a minha irmã Rayane e família, que nos momentos de minha ausência dedicados ao estudo superior, sempre fizeram entender que o futuro é feito a partir da constante dedicação no presente.

Não poderia deixar de agradecer pelo companheirismo e autenticidade das amigas Bruna e Giulliana, pelos momentos engraçados e tristes, na cumplicidade do dia a dia dos estágios, cada uma com sua qualidade, vocês foram e são as melhores, não tenho palavras para descrever nossa amizade, quero levar para sempre comigo.

Também não poderia deixar de agradecer a turma do bb, em especial a amiga Sara, obrigada mãe Sara pelos seus ensinamentos e pelo seu ombro amigo.

Agradeço as coordenadoras do curso de Enfermagem, que com dedicação, presteza e competência conduz sua profissão.

Os meus agradecimentos a banca examinadora pelas suas disponibilidades e contribuição para com esta pesquisa.

Agradeço também aos professores da Unileão que desempenharam com dedicação as aulas ministradas.

A todos que direto ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

RESUMO

Acidente de Trabalho (AT) é um evento que ocorre a serviço da empresa, inerente ao processo de trabalho, que resulte em lesão corporal, restrição da função ou óbito e equipara-se legalmente ao acidente típico, a doença profissional ou relacionada ao trabalho. Na equipe de enfermagem destaca-se o acidente com a exposição a material biológico, visto que ocasionam danos muitas vezes irreversíveis na saúde do trabalhador. Desse modo, esse estudo tem como objetivo investigar a prevalência de acidentes de trabalho com exposição a material biológico na equipe de enfermagem. A presente pesquisa é de caráter descritivo, exploratório com abordagem quantitativa, realizada a coleta nos meses de março e abril de 2019 no setor de epidemiologia do município de Juazeiro do Norte – CE. A amostra se fez com 217 fichas de notificação com exposição a material biológico, a coleta de dados foi realizada por meio de checklist, através dele foram retiradas as informações necessárias para execução da pesquisa relativas aos anos de 2015 a 2018, e os resultados foram apresentados através de gráficos e tabelas. A pesquisa obedeceu aos aspectos éticos e legais da resolução 466/12. Diante dos dados analisados observou-se que o sexo feminino foi prevalente com 88,01%, com faixa etária entre 18 a 41 anos, 28,14% se declararam pardos, 46,54% com relação a escolaridade dos técnicos de enfermagem prevaleceu ensino médio completo. A ocupação mais acometida pelo acidente com o material biológico foram os técnicos de enfermagem com 87,09% sendo que 20,73% dos profissionais afirmaram exercer a profissão no período que compreende de 3 a 4 anos. O ano mais prevalente com esse tipo de acidente foi 2017. Os acidentes com material biológico ocorreram com 25 enfermeiros, 189 técnicos de enfermagem e 3 auxiliares de enfermagem, onde evidenciou-se que a circunstância mais prevalente foi o descarte inadequado de material perfurocortante como um percentual de 43,31% e que foram tomadas medidas corretas após a ocorrência de acidentes de trabalho com material biológico. Conclui-se que os riscos a exposição a material biológico estão associados a sobrecarga de trabalho, a rotina e a insegurança, sendo a equipe de enfermagem a mais acometida pelos acidentes. E que ainda as ações educativas a respeito das normas de segurança e sua prevenção devem ser adotadas e implantadas nas instituições. O estudo possibilitou a ampliação do conhecimento acerca da temática abordada o que leva a reflexão sobre as práticas como futuros profissionais da enfermagem, bem como leva a questionar a importância da assistência prestada aos trabalhadores a fim de evitar a ocorrência dos acidentes com exposição a material biológico.

PALAVRAS-CHAVE: Acidente de trabalho. Agente biológico. Saúde do trabalhador

ABSTRACT

Accident at Work (AT) is an event that occurs at the service of the company, inherent in the work process, which results in bodily injury, restriction of function or death, and equates legally with the typical accident, occupational or work-related illness. Thus, this study aims to investigate the prevalence of work accidents with exposure to biological material in the nursing team. The present research is an exploratory descriptive character with a quantitative approach, carried out the collection in the months of March and April of 2019 in the epidemiology sector of the city of Juazeiro do Norte - CE. The sample was made with 217 notification tokens with exposure to biological material. Data collection was done through a checklist, through which the information needed to carry out the research was collected and the results were presented through charts and tables. The research followed the ethical and legal aspects of resolution 466/12. According to the analyzed data, it was observed that the female sex was prevalent with 88.01%, with age range between 18 and 41 years old, 28.14% declared themselves pardon, 46.54% of the nursing technicians had completed high school. The occupations most affected with the biological material were nursing technicians with 87.09%, and 10.09% of the professionals said they practiced in the period of 3 to 4 years. The most prevalent year with this type of accident was 2017. Accidents with biological material occurred in 25 nurses, 189 nursing technicians and 3 nursing auxiliaries, where it was evidenced that the most prevalent circumstance was the inadequate disposal of sharps as a percentage of 43,31% and that a large part of the professionals took correct measures after the occurrence of work accidents with biological material. It is concluded that the risks of exposure to biological material are associated with work overload, routine and insecurity, and the nursing team is most affected by accidents. And those educational actions regarding safety standards and their prevention should be adopted and implemented in institutions.

KEY WORDS: Accident at work. Biological agent. Worker's health

LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS

Tabela 1. Distribuição dos participantes do estudo de acordo com o perfil sociodemográfico entre os anos 2015 a 2018.....	pag.24
Tabela 2. Distribuição dos participantes do estudo de acordo com a ocupação entre os anos 2015 a 2018.....	pag.27
Gráfico 1. Distribuição do tempo de trabalho na ocupação ente os anos de 2015 a 2018.....	pag.28
Gráfico 2. Local da ocorrência do acidente com material biológico com profissionais de enfermagem entre os anos 2015 a 2018.....	pag.29
Gráfico 3. Distribuição das principais circunstâncias do acidente de trabalho em 2015.....	pag.30
Gráfico 4. Distribuição das principais circunstâncias do acidente de trabalho em 2016.....	pag.30
Gráfico 5. Distribuição das principais circunstâncias do acidente de trabalho em 2017.....	pag.31
Gráfico 6. Distribuição das principais circunstâncias do acidente de trabalho em 2018.....	pag.31
Gráfico 7. Condutas adotadas no momento.....	pag.32

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

ADM	Administração
AT	Acidente de Trabalho
CE	Ceará
CEREST	Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
CNS	Conselho Nacional de Saúde
Esp.	Especialista
Et al	Entre outros
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
MED	Medicação
MsC	Mestre
Prof ^a	Professora
SINAN	Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SP	São Paulo
SC	Santa Catarina
UNILEÃO	Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. OBJETIVOS	14
2.1 OBJETIVO GERAL	14
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	14
3 REVISÃO DE LITERATURA.....	15
3.1 HISTÓRICO SAÚDE DO TRABALHO.....	15
3.2 PRINCIPAIS RISCOS PARA SAÚDE DO TRABALHADOR	16
3.3 SAÚDE DO TRABALHADOR E OS ACIDENTES DE TRABALHO	17
3.4 CLASSIFICAÇÃO DOS ACIDENTES DE TRABALHO	18
3.5 PREVALÊNCIA DOS ACIDENTES QUE ACOMENTEM ENFEMEIROUS	19
3.6 MEDIDAS DE PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES	19
4. METODOLOGIA.....	21
4.1 NATUREZA E TIPO DE ESTUDO	21
4.2 LOCAL E PERÍODO DA PESQUISA	21
4.3 PARTICIPANTES DO ESTUDO	22
4.4 INSTRUMENTO E PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS.....	22
4.5 ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS	23
4.6 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA PESQUISA.....	23
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	24
5.1 CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO ESTUDO	24
REFERÊNCIAS	35
APÊNDICES	39
APÊNDICE A – SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA	40
APÊNDICE B - TERMO DE FIEL DEPOSITÁRIO	41
APÊNDICE C -CHECK LIST	43
ANEXOS	44
Anexo 1 – Declaração de Anuência	45
Anexo 2 – Termo Fiel Depositário	46

1. INTRODUÇÃO

O trabalho tem uma função primordial na inclusão do cidadão na comunidade, e também contribui na construção da identidade pessoal, contudo o modo que esse trabalho é planejado e exercido pelos profissionais tende a ter resultados negativos, como acidentes de trabalho. Nota-se que os trabalhadores, principalmente de enfermagem mantêm vínculos empregatícios em mais de uma empresa e não verificam e avaliam os riscos ocupacionais que estão vulneráveis no exercício de trabalho (OLIVEIRA et al., 2013).

Segundo a Lei 8213/91 da Previdência Social o Acidente de Trabalho (AT) é um evento que ocorre a serviço da empresa, inerente ao processo de trabalho, que resulte em lesão corporal, restrição da função ou óbito e equipara-se legalmente ao acidente típico, a doença profissional ou relacionada ao trabalho (BRASIL, 1991).

Os diversos setores de trabalho podem gerar acidentes, se não promoverem ambientes laborais seguros e orientação adequada aos trabalhadores sobre os riscos ocupacionais. Segundo o registro da Organização Internacional do Trabalho, as patologias ocupacionais predominam sendo a primeira causa de óbito de uma avaliação total de 2,34 milhões de acidentes de trabalho mortais a cada ano. De acordo com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), no Brasil ocorrem aproximadamente 612,6 mil acidentes, sendo os típicos correspondente a (76,28%) dos casos, os de trajeto (21,08%) e as afecções de trabalho (2,63%) (BRASIL, 2015).

Dentre as principais causas que predis põem os acidentes de trabalho, revela-se a quantidade de trabalhadores inferior ao ideal para função, excesso de trabalho, função noturna, desgaste mental e físico, falta de habilidade e experiência, pouca atenção, manuseio inapropriado de materiais e a não utilização dos padrões de cautela (SOARES et al., 2013).

No que concerne aos serviços que ocorrem acidentes de trabalho destaca-se a área da saúde, por está rodeado de atividades que contém riscos potenciais para causar acidentes e seu maior quantitativo de profissionais são compostos pela classe da enfermagem.

Os servidores de enfermagem são os que mais sofrem acidentes de trabalho, dentre eles os que envolvem exposição a material biológico devido à assistência direta ao paciente e escassa quantidade de funcionários. A ocorrência desse tipo de evento prejudica a vivência do trabalhador e familiares, afetando sua qualidade de vida. (MARZIALE et al., 2014).

Perante o contexto emergiu os seguintes questionamentos sobre a temática: Que acidentes mais acometem a equipe de Enfermagem? Quais fatores colaboram para ocorrência do acidente de trabalho?

A escolha sobre o referido tema ocorreu pela preocupação como futura profissional de enfermagem, com a exposição a material biológico, visto que ocasionam danos muitas vezes irreversíveis na saúde do trabalhador, mas que figura como evento habitual entre a equipe de enfermagem.

A pesquisa se faz relevante pela necessidade de cientificar o profissional de enfermagem quanto os riscos ocupacionais que estão susceptíveis na atividade laboral com exposição a material biológico. Além de ser um assunto pouco discutido nas entidades, sendo importante despertar nos profissionais o cuidado com sua saúde, no intuito de reduzir a vulnerabilidade aos riscos ocupacionais.

O estudo buscará contribuir na promoção de informações sobre acidentes de trabalho, com intuito de levantar reflexões sobre o tema e colaborar para o repensar de práticas de saúde mais seguras.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Investigar a prevalência de acidentes de trabalho com exposição a material biológico na equipe de enfermagem.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Traçar perfil sociodemográfico dos participantes do estudo.
- Identificar as principais circunstâncias dos acidentes de trabalho com exposição a material biológico na equipe de enfermagem.
- Averiguar as condutas adotadas no momento do acidente.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 HISTÓRICO DE SAÚDE DO TRABALHO

A saúde dos servidores é obtida desde as relações determinada pelo processo saúde doença decorrente de trabalho e vida. O campo em que se declaram a saúde e o trabalho vem vivenciando alterações, e as regulamentações que interfere a saúde do trabalhador na atualidade estão principalmente relacionadas as novas categorias de trabalho e ao sistema mais dinâmicos de produção executada pelas novidades tecnológicas e pelos recentes modelos de organização e gestão do trabalho (MENDES et al., 2015).

O progresso científico da Medicina Preventiva, da Medicina Social e da saúde pública no decorrer dos anos de 1960/70 fortaleceu o quadro exposto do processo saúde–doença, até mesmo em sua articulação com o trabalho, essa inovação de entender a relação trabalho-saúde e intervir no mundo do trabalho desperta, na saúde pública práticas de atenção a saúde dos trabalhadores, nos projetos da Reforma Sanitária Brasileira. Caracteriza-se um novo padrão que, com a integração de poucos referenciais das Ciências Sociais amplia a visão da Medicina do Trabalho e da Saúde Ocupacional (GOMEZ et al., 2018).

Os anos de 1969 até 1979 foi marcado quando no espaço político em que o acidente de trabalho foi apontado como uma questão de segurança nacional e, no plano da saúde, se definia por testes resistentes de comprovação da área como parte da saúde coletiva. De 1980 á a 1988 foi o segundo momento onde se torna claro o vínculo de forças sociais na proteção da democracia e em oposição à ditadura, onde ficam notórios a assistência e valor da ligação trabalho/saúde nos debates que inclui a questão saúde, assim como essa ligação passa a ser item aceito nas conexões políticas do movimento de redemocratização do país, sobretudo, quando menciona pela defesa a saúde do trabalhador que favorece a proximidade dos sindicatos de trabalhadores com o Movimento da Reforma Sanitária (TAMBELLINI; ALMEIDA; CAMARA, 2013).

No Brasil, no correr do ano 1970 juntamente ao acelerado avanço do número de servidores industriais, existiu um forte progresso na organização em torno do regulamento do período de trabalho e a procura de melhores salários. Na mesma década também ocorreu as primeiras ações em defesa da saúde pelo aperfeiçoamento das condições de trabalho uma determinação da assessoria técnica do Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes de Trabalho – DIESAT, ligado ao Sindicato dos Trabalhadores

Químicos e Petroquímicos do ABCD, foi indispensável para que o sindicato apresentasse à Secretaria de Estado da Saúde (SES), no ano de 1984, o Programa de Saúde do Trabalhador Químico do ABC. Experiência precursora com boa atuação sindical em sua administração. Em seguida foram elaborados Programas de Saúde do Trabalhador (PST) conforme na SES de São Paulo e em outros estados, com vários níveis de atuação dos trabalhadores, até mesmo na prática de ações de vigilância em algumas instituições (GOMEZ et al., 2018).

As condutas no setor da saúde dos trabalhadores, a contar da constituição de 1988 e de sua normalização pela Lei Orgânica da Saúde em 1990, asseguram a efetivação da rede de serviços do SUS. Onde viveu um processo de institucionalização nos três âmbitos de gestão do SUS (federal, estadual e municipal), percorrendo modelos divergentes a procura da atenção integral à saúde, concebida a partir da percepção da inclusão caracterizada dos trabalhadores nos processos de trabalho, constituída em ações integradas de assistência e vigilância com atuação dos servidores e formada a partir dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador – CERESTs (MENDES et al., 2015).

O decreto n.º 3.048, de 6/5/1999, consente o Regulamento de Benefícios da Previdência Social, que suprimiu o Decreto n.º 2.172/97, porém protegeu a ótica de acidente de trabalho da Lei n.º 8.213/91, que dá nova redação a constituição ao Plano de Benefícios da Previdência Social que certifica aos funcionários direitos como: auxílio-acidente, auxílio-doença, aposentadoria e pensão aos seus dependentes, caso óbito (PEREIRA, 2013).

3.2 PRINCIPAIS RISCOS PARA SAÚDE DO TRABALHADOR

Risco é um termo de origem inglesa e tem significado de ameaça, causa ou situação de perigo. Desta forma, entende-se por risco a probabilidade de acontecer um dano instantâneo podendo ser isolado ou abranger diversas razões sincronicamente (MARTINS et al., 2014).

Os riscos ocupacionais são acidentes ou doenças possíveis que os servidores estão expostos na atividade laboral que exercem, de modo que podem ser apontados em quatro grupos: agentes físicos, agentes químicos, agentes biológicos, agentes ergonômicos (OLIVEIRA et al., 2012).

Os Riscos físicos estão associados a temperaturas extremas, nível de ruídos, radiações ionizantes, radiações não ionizantes e pressões anormais. O clima, ambiente e ruído desagradável podem acarretar irritabilidade nos funcionários e pouca concentração, que podem provocar falha humana e acidentes de trabalho (BARBOZA; CORTEZ; VALENTE, 2014).

Os Riscos Químicos são a utilização de produtos tóxicos que são utilizadas pelos trabalhadores nos decursos de procedimentos. O cloro, acrilil, renalin, vircon são exemplos de produtos químicos que ficam difundindo. São vistos em forma sólida, líquida e gasosa da qual pode provocar lesão crônica e aguda (CARRARA; MAGALHÃES; RENAN, 2015).

Os Riscos Biológicos ocorrem por meio de microrganismos que em contato corporal podem ocasionar várias doenças. Os riscos biológicos lesam a saúde do trabalhador por meio de contato direto ou indireto com os agentes. A área da saúde em especial a enfermagem se esbarra em contato com a população microbiana diariamente, onde contém: Vírus, bactérias, fungos e infecções cruzadas (BARBOZA; CORTEZ; VALENTE, 2014).

Os Riscos Ergonômicos referem-se das situações de trabalho que podem ocasionar dano e desgaste do trabalhador, apontando o levantamento de peso tanto como de pacientes quanto de equipamentos, e a postura desapropriada ao realizar procedimentos que exijam esforço físico, sendo capaz de levar a incapacidade provisória ou permanente (BARBOZA; CORTEZ; VALENTE, 2014).

Os Riscos Mecânicos são decorrentes de condições de trabalho inadequadas, quando se tem equipamentos, máquinas e instrumentos que possam trazer danos aos trabalhadores (ARRUDA, 2015).

Ainda que o serviço de saúde tenha como objetivo prevenção e recuperação da saúde de sua clientela, trabalhar em unidades de saúde requer trabalhar em ambientes com incontáveis riscos ocupacionais, evento que ajuda a exposição do trabalhador da saúde a inúmeros danos ao longo da vida profissional (CARRARA; MAGALHÃES; RENAN, 2015)

De modo geral, os trabalhadores operam em ambiente insalubre, que não apresentam situações favoráveis para o bem-estar e satisfação pessoal. As condições inseguras a que estão expostos os profissionais seja pelo excesso de exercício laboral físico e mental, carga horária trabalhada, sistema de vínculo empregatício ou até mesmo má remuneração ocupacional é causa de diversos acidentes e doenças ocupacionais (CARRARA; MAGALHÃES; RENAN, 2015).

3.3 SAÚDE DO TRABALHADOR E OS ACIDENTES DE TRABALHO

Acidente de trabalho é aquele ocorrido a serviço da empresa ou no desempenho do trabalho, podendo causar lesões corporais ou distúrbio funcional, permanente ou temporário, morte e a perda ou a diminuição da habilidade para o trabalho (SILVA, 2017).

Os acidentes de trabalho refletem um grande problema para a saúde pública, visto que trazem consequências para o trabalhador, seus parentes, comunidade, ao sistema de saúde e a economia do país. É interessante compreender as condições que rodeiam sua ocorrência, para que consiga avaliar a prevenção do acidente de trabalho e não apenas no tratamento e reabilitação (TRAJANO, 2018).

De modo igual que o trabalhador, por meio de seu trabalho, ajuda na constituição de sua família, a ausência desse trabalho, por conta de um acidente influencia a todos, por todas as outras faltas que tal episódio provoca. A consequência dos acidentes de trabalho abala a rotina dos familiares, destacando ainda que, quando o acidentado é o provedor, a desconfiança será equivalente ao grau de gravidade do problema de saúde (ARAÚJO, 2016).

Além de afetar as condições físicas e sociais, podem prejudicar a identidade profissional, atingindo a realização pessoal, influenciada por sentimentos de indignidade e fraqueza, frente a insuficiência de realizar certa função. Os abalos psicológicos e morais são complementados por medo, tristeza, agitação e irresponsabilidade (TRAJANO, 2018).

3.4 CLASSIFICAÇÃO DOS ACIDENTES DE TRABALHO

Os acidentes de trabalho compreendem tanto os acidentes decorrentes de causas repentinas e imprevisíveis, intitulado típico/tipo como os estados de doenças deflagrados em causas dos processos de trabalho e são conhecidas como Doenças Ocupacionais (BRASIL, 2016).

Acidente típico é o mais comum, é aquele que decorre a serviço da empresa no horário de trabalho, na maior parte os acidentes de trabalho podem ser evitados com o uso de medidas de prevenção, como o equipamento de proteção individual (EPI) que a própria empresa disponibiliza a favor dos trabalhadores (LACERDA et al., 2014).

O Acidente de trajeto é aquele que o funcionário se transporta da sua residência para o trabalho ou vice-versa, o mesmo também pode ocorrer no horário das refeições (LACERDA et al., 2014).

Doença do trabalho é adquirida em função de condições especiais em que o trabalho é realizado (BRASIL, 2015).

Doença profissional é ocasionada pela realização do trabalho peculiar a determinada atividade e constante da respectiva relação elaborada pelo Ministério Do Trabalho e Emprego e o da Previdência Social (BRASIL, 2015).

3.5 PREVALÊNCIA DOS ACIDENTES QUE ACOMENTEM ENFEMEIRO

A proximidade da classe da enfermagem durante assistência aos pacientes portadores de inúmeras disfunções favorece para a exposição dos trabalhadores a agentes biológicos e químicos além do estresse psíquico. Sendo assim, as condições de trabalho têm sido caracterizadas como nociva, por reunir diversas circunstâncias de riscos ocupacionais (GARBACCIO et al., 2015).

É interessante destacar que os acidentes de trabalho, em decorrência da exposição de matérias biológicos nas entidades hospitalares constituem-se preocupação dos funcionários expostos as condições de risco devido ao contato com sangue e outros fluidos corporais, principalmente no que se refere a à Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) e à hepatite B ou C, das quais trazem efeito bastante prejudicial (LAMEIRA, 2016)

Em estudos realizados com trabalhadores da saúde, a prevalência de acidentes foram as de manipulação de perfuro cortantes, onde 203 (89,8%) eram do sexo feminino. A mediana foi de 34,3 anos (DP=10,3), a idade variou de 20 a 68 anos, a prevalência com maior concentração de profissionais foi a de 30 a 39 anos (35,0%) (NEGRINHO et al., 2017)

Ainda que as medidas estabelecidas pelas agências de saúde nacional e internacional, como o Ministério da Saúde e o Centro de Prevenção e Controle de Doenças dos EUA (CDC) e padronizadas pela classe da enfermagem, os perigos de acidentes a todo o momento estão presentes, instigados pelo estresse, sobrecarga de serviço, euforia do paciente e desobediência as normas de prevenção a acidentes (GARBACCIO et al., 2015).

3.6 MEDIDAS DE PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES DE TRABALHO

Para prevenção de exposição com material biológico aconselha-se a utilização de equipamentos de proteção individual – EPI e adesão de medidas preventivas, onde se destaca a lavagem das mãos antes e após o contato com o paciente, após retirada de luvas e contato com instrumento infectado, utilização de luvas em procedimentos invasivos e uso de máscaras em casos que possam haver respingos de sangue e contato direto com o paciente infectado. Em nenhuma circunstância reencapar agulha, carrega-las cautelosamente e desprezar em locais adequados (MARZIALE et al., 2013).

Outra medida de prevenção que compete a instituição realizar, é o exame do estado de saúde dos servidores, na concepção de identificar antecipadamente alterações. Isto se dá por meio Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), de acordo com a norma regulamentadora (NR) N-7, onde regulamenta a realização de exames de saúde ocupacional, periódico, retorno de trabalho, troca de função e demissional. Sendo direito de o funcionário saber os resultados dos exames (MIGUEL et al., 2014).

Pode-se considerar a classe da enfermagem a melhor para propagar esse conhecimento por estar mais propício ao problema. Sendo destacado a importância de implementar e desempenhar planos e programas de proteção à saúde dos trabalhadores, realizar levantamentos de doenças profissionais e lesões traumáticas, realizar e investigar programas de prevenção de acidentes e de doenças profissionais. Em vista disso o enfermeiro pode ser o propagador em potencial na área da saúde (MONTEIRO; MUNOZ; FERREIRA, 2013).

O comportamento após exposição com registro da ocorrência é um dado indispensável para análise situacional e encaminhamento de medidas preventivas. Nos programas educativos sensibilizar os trabalhadores sobre os perigos que estão expostos no campo de trabalho, e mesmo quando não houver risco biológico, a notificação faz-se importante, pois é a partir dela que a entidade pode efetuar mudanças em processos de trabalho ou na compra de materiais (RODRIGUES; 2017; RODRIGUES, 2015).

O conhecimento dos riscos leva o profissional da saúde a aderência as Precauções-padrão (PP) em todos os momentos e para render comportamentos conscientes e garantir a proteção ao funcionário se faz necessária a promoção da educação permanente em saúde. Por meio desta, espera-se adquirir conhecimento técnico e científico e alterações prática profissional sobre a segurança e promoção à saúde do trabalhador e prevenção de agravos e consequente segurança do paciente (CARVALHO et al., 2018)

4. METODOLOGIA

4.1 NATUREZA E TIPO DE ESTUDO

O presente estudo é de caráter descritivo, exploratório com abordagem quantitativa.

A pesquisa descritiva expõe características de indivíduos ou eventos, comprometendo o padrão de técnicas de coleta de dados. A pesquisa concede uma capacidade de informes que ocasionam o estudo mais compreensível quanto o problema e a demanda de resultados (PRODANOV; FREITAS 2013).

O estudo exploratório tem como finalidade levantar questões, propiciar mais informações sobre o assunto que vamos pesquisar, facilitando sua investigação. De modo geral envolve levantamento bibliográfico e entrevista com pessoas que tiveram experiências (PRODANOV; FREITAS 2013).

O estudo quantitativo é aquele que se baseia em investigações de características empírica, com o intuito de investigar características de casos ou eventos (MARCONI; LAKATO, 2010).

4.2 LOCAL E PERÍODO DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada no Setor de Epidemiologia da Secretaria de Saúde, no município de Juazeiro do Norte, Ceará. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e autorização do local para Coleta de Dados (APÊNDICE A) em seguida foi firmado o Termo de Fiel Depositário (APÊNDICE B).

O Termo de Fiel Depositário consiste em um documento que é declarado a autorização aos pesquisadores com relação à permissão a base de dados, protocolos e prontuários pelo responsável sobre essas declarações institucionais (BRASIL, 2016).

Juazeiro do Norte é um município brasileiro do estado do Ceará, localizado na região metropolitana do cariri no sul do estado distante 491 km da capital Fortaleza, sua população é de 249, 939 habitantes, que o torna o terceiro mais populoso do Ceará, a maior do interior cearense. Devido à figura de Padre Cícero é considerado um dos três maiores centros de religiosidade popular do Brasil, juntamente com Aparecida (SP) e Nova Trento (SC). A cidade tem ainda um dos maiores polos acadêmicos do interior nordestino e é carinhosamente chamada de "A metrópole do Cariri" (IBGE, 2010).

O setor de epidemiologia é uma das funções que a Secretária Municipal de Saúde de Juazeiro do Norte dispõe.

A Secretária Municipal de Saúde situado em Juazeiro do Norte dispõe como atribuições específicas promover medidas de prevenção e proteção a saúde da população, mediante o controle e o combate de morbididades físicas, infecto contagiosas, nutricionais e mentais.

O interesse em desenvolver a pesquisa na supracitada instituição surgiu pelo fato da mesma notificar os acidentes, voltados para o tema que foi abordado.

A pesquisa ocorreu no período de Agosto de 2018 a Junho de 2019, sendo que a coleta de dados ocorreu nos meses de março e abril de 2019.

4.3 PARTICIPANTES DO ESTUDO

Os participantes do estudo foram compostos pelos trabalhadores da equipe de enfermagem acidentados com material biológico e notificados no Setor de Epidemiologia de Juazeiro do Norte-CE.

A coleta de dados foi obtida após aplicação dos critérios de inclusão que foram os trabalhadores de enfermagem acidentados com material biológico e notificados no Setor de Epidemiologia no período de 2015 a 2018.

O critério de exclusão utilizado foram os trabalhadores acidentados que não compoñham a equipe de enfermagem.

A escolha dos profissionais se deu por observar que as categorias de servidores de enfermagem estão mais sujeitas a acidentes com material biológico o que faz importante a realização de estudos detalhados.

4.4 INSTRUMENTO E PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS

O instrumento utilizado para obtenção dos dados foi um checklist, através dele foram retiradas da ficha de notificação de acidente de trabalho com material biológico as informações necessárias para execução da pesquisa. A coleta de dados ocorreu em três segundas – feiras, mediante agendamento sem nenhuma intercorrência.

A ficha de notificação contém campos para preenchimento fundamentais para concepção de como ocorreu o acidente. Esse processo é feito dentro do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) ou em sistemas estaduais ou municipais, feitos especialmente

para essa finalidade. Com base na notificação uma série de medidas é formada com o propósito de definir o local inicial de disseminação (se for o caso) sua extensão e o que fazer para findar o ciclo de propagação (BRASIL, 2016).

Checklist é uma lista de conferência que os profissionais utilizam para todas etapas de um sistema para que este progrida com maior segurança (SANTOS, 2011).

4.5 ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Os dados obtidos através desta pesquisa se deram por métodos estatísticos descritivos e tabulados através do programa Microsoft Excel 2016. Os resultados da análise foram expostos em tabelas e gráficos e analisados com a literatura pertinente.

A tabela apresenta os dados que serão alcançados pelo pesquisador do estudo, se expõem de forma quantitativa em colunas e fileiras (MARCONI; LAKATOS 2010).

De acordo com Prodanov; Freitas (2013) os gráficos podem demonstrar aspectos visuais dos dados de forma explícita e compreensível. Em geral, serve para dar ênfase a certas relações relevantes.

4.6 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA PESQUISA

Nesta pesquisa os aspectos ocorreram de acordo com a resolução n 466, de 12 de dezembro de 2012, que regulamentam diretrizes e normas instituídas na resolução e devem ser realizadas nos projetos de pesquisa envolvendo seres humanos. A resolução trata de pesquisas e testes em seres humanos e foi reconhecida pelo Plenário de Conselho Nacional de Saúde (CNS). A resolução visa certificar os direitos e deveres dos participantes da pesquisa e insere sob a ótica do indivíduo e dos representantes, referenciais da bioética, tais como, autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade (BRASIL, 2012).

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a coleta dos dados, realizou-se a apresentação e análise para obtenção dos objetivos propostos. A partir dos objetivos analisados quantitativamente neste estudo, como dados sociodemográfico dos participantes (idade, sexo, raça, escolaridade e município de residência) e questões norteadoras da pesquisa (tempo de trabalho na ocupação; local onde ocorreu o acidente; circunstancia do acidente; conduta no momento do acidente), tornou-se possível investigar a prevalência de acidentes de trabalho com exposição a material biológico na equipe de enfermagem.

5.1 CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO ESTUDO

Os dados foram analisados a partir de 217 fichas de notificação, sendo a coleta de dados nos meses de março e abril de 2019 no setor de vigilância epidemiológica de Juazeiro do Norte – CE. Em seguida, os resultados foram agrupados, tabelados e analisados, sendo expostos em tabelas e gráficos apresentados com números absolutos e em termos percentuais.

Inicialmente, para atender aos objetivos propostos, caracterizaram-se os participantes da pesquisa com informações de acordo com sua situação sociodemográfica.

Tabela 1. Distribuição dos participantes do estudo de acordo com o perfil sociodemográfico entre os anos de 2015 a 2018.

	2015		2016		2017		2018	
FAIXA ETÁRIA	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
18 – 29	10	35,7	19	42,22	23	25,55	20	37,6
30 – 41	10	35,7	18	40	35	38,89	24	44,4
42 – 59	7	25	7	15,56	14	15,56	6	11
IGNORADO	1	3,6	1	2,22	18	20	4	7
TOTAL	28	100	45	100	90	100	54	100
SEXO								
Feminino	24	85,71	42	93,33	78	86,66	47	87,03
Masculino	4	14,29	3	6,67	12	13,34	7	12,97
TOTAL	28	100	45	100	90	100	54	100
RAÇA								
Branco	2	7,14	8	17,78	7	7,77	10	17,55
Pardo	10	35,72	4	8,89	33	36,67	14	24,55
Preto	0	0	9	20	0	0	0	0

Ignorado	16	57,14	24	53,33	50	55,56	33	57,89
TOTAL	28	100	45	100	90	100	54	100
ESCOLARIDADE	2015		2016		2017		2018	
Ensino Médio Completo	13	46,42	19	42,22	37	41,11	32	59,25
Superior Incompleto	3	10,72	3	6,67	2	2,22	3	5,55
Superior Completo	3	10,72	7	15,55	13	14,45	14	25,95
Não Se Aplica	9	32,14	16	35,56	38	42,22	5	9,25
TOTAL	28	100	45	100	90	100	54	100
MUNICÍPIO DE RESIDENCIA								
Juazeiro do Norte	25	89,28	45	100	45	50	35	64,81
Barbalha	3	10,72	0	0	19	21,11	9	16,68
Crato	0	0	0	0	21	23,34	7	12,96
Jardim	0	0	0	0	1	1,11	0	0
Brejo Santo	0	0	0	0	1	1,11	0	0
Missão Velha	0	0	0	0	1	1,11	1	1,85
Farias Brito	0	0	0	0	1	1,11	1	1,85
Exu	0	0	0	0	1	1,11	0	0
Mauriti	0	0	0	0	0	0	1	1,85
TOTAL	28	100	45	100	90	100	54	100
ZONA URBANA	27	96,43	45	100	90	100	54	100
ZONA RURAL	1	3,57	0	0	0	0	0	0
TOTAL	28	100	45	100	90	100	54	100

Fonte: Pesquisa direta, 2019.

Com relação às características da amostra pesquisada evidenciou-se que com relação à faixa etária, o grupo mais prevalente entre os anos de 2015 a 2018 foi de 18 a 41 anos, demonstrando profissionais jovens, mas também aqueles que já possuem alguma experiência e em plena capacidade produtiva, o que leva a reflexão que na ocorrência de um acidente o mesmo poderá ser contaminado, acarretando prejuízos a sua vida, para atividade laboral e para sociedade.

Corroborando com o estudo realizado por Sarquis et al., (2014) em um hospital do Paraná, que conta com 1.532 trabalhadores, é um hospital de referência para a saúde dos trabalhadores vítimas de acidentes com material biológico no município de Curitiba. A idade prevalente de 26 a 35 anos pode estar relacionada à falta de experiência e habilidades com materiais cujo risco de acidente é elevado.

O estudo revela que o sexo feminino foi o mais prevalente entre os anos de 2015 a 2018, com 88,01% de acidentes notificados no setor de epidemiologia de Juazeiro do Norte - CE. Este

dado pode ser atribuído ao maior número de mulheres na área da saúde. Deve-se levar em consideração que as mulheres desempenham dupla jornada de serviço, uma vez que conciliam seu trabalho com os serviços domésticos sobrecarregando a mulher trabalhadora. Fato que auxilia na avaliação das situações de vulnerabilidades relacionadas ao acidente com material biológico.

Semelhante ao estudo realizado por Valim et al., (2018) com trabalhadores de enfermagem em um hospital público, considerado referência regional de município de grande porte no estado de Mato Grosso. As mulheres apresentaram 90,5% dos participantes do estudo, evidenciado a prevalência do sexo feminino, uma vez que na enfermagem os cuidados são realizados na sua maioria por mulheres. Considera-se que o papel social da mulher tem colaborado com a feminização do cargo, tido em conta que historicamente a mulher todo o tempo desempenhou a função de cuidadora.

Sobre o dado relacionado raça/cor evidenciou-se que 28,14% se declararam pardos, característica que se justifica pelo Brasil ser um país miscigenado. A raça/cor influencia a exposição aos riscos no ambiente de trabalho, visto que os pardos e negros equivalem a um número relevante no Brasil.

Vale destacar o quantitativo de fichas que não preencheram esse campo na referida ficha, sendo importante chamar atenção para o preenchimento adequado de todas as características do acidentado.

O estudo de Araújo et al., (2016) realizado por meio de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN), disponíveis na base de dados sobre informações em saúde do trabalhador, onde a raça/cor da pele parda prevaleceu com 50,3%, com relação a prevalência de acidentes de trabalho.

Com relação a escolaridade dos profissionais de enfermagem investigados, observou-se que dos técnicos de enfermagem 46,54% possuíam apenas o ensino médio completo e apenas um menor quantitativo tinha nível superior. O que leva a reflexão sobre o menor acesso a meios de informação o que pode colaborar para ocorrência de acidentes.

Na ficha de notificação a investigação sobre a escolaridade relacionada aos enfermeiros a opção com nível máximo era do ensino superior. Considerando que estes profissionais têm mais acesso ao conhecimento, possuem experiência, contudo não evitou que fossem acometidos por acidentes, o que leva a pensar que a ocorrência pode estar relacionada a jornada de trabalho prolongada e a demanda profissional cansativa, o que acarreta em acidentes, trazendo riscos para a saúde do trabalhador.

Gama et al., (2013) realizaram um estudo epidemiológico em um hospital filantrópico de Minas Gerais, onde 76,5% dos técnicos de enfermagem relataram ter sofrido acidentes de trabalho. As menores remunerações da classe da enfermagem, principalmente dos trabalhadores com ensino médio, requerem na busca de outros empregos em diferentes turnos de trabalho. A desvalorização e as condições de baixa qualidade afetam a vida do trabalhador, evidenciando a maior chance de se acidentarem.

Com relação ao município de residência o predomínio da zona urbana atingiu um percentual de 99,53% das fichas notificadas, dado que reflete muitas vezes a exposição a estressores externos que prejudicam a saúde do trabalhador antes mesmo de iniciar sua atividade laboral, como trânsito intenso, poluição, entre outros.

Após a caracterização da amostra o estudo buscou apresentar os dados relacionados ao processo de trabalho e as circunstâncias em que ocorreram os acidentes de trabalho com exposição a material biológico nas fichas de notificação entre os anos de 2015 a 2018. Sendo 2017 foi o ano mais prevalente com relação a acidentes de trabalho com material biológico.

Tabela 2. Distribuição dos participantes do estudo de acordo com a ocupação entre os anos de 2015 a 2018.

	2015		2016		2017		2018	
OCUPAÇÃO	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
ENFERMEIRO	2	7,15	7	15,22	11	12,22	5	9,25
TÉC. ENFERMAGEM	25	89,28	36	80	79	87,78	49	90,75
AUX. ENFERMAGEM	1	3,57	2	4,45	0	0	0	0
TOTAL	28	100	45	100	90	100	54	100

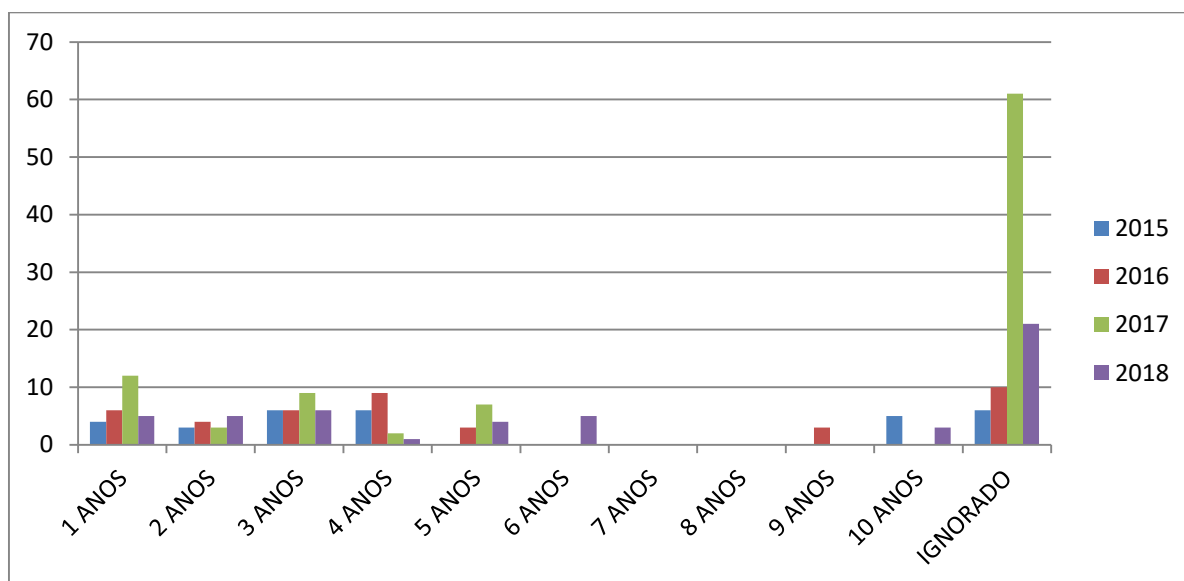
Fonte: Pesquisa direta, 2019.

Observou-se que em relação às características da amostra evidenciou-se que a ocupação prevalente em todos os anos investigados foram os técnicos de enfermagem, justificando por ser o maior quantitativo da equipe de enfermagem. A análise do dado leva a compreensão de que essa prevalência ocorre devido esses profissionais executarem procedimentos invasivos com maior frequência e em maior quantidade que outros trabalhadores da classe.

Convergindo com o estudo de Paiva et al., (2013) realizado com profissionais do serviço público de atendimento móvel de urgência de quatro municípios do Estado de Minas Gerais,

onde a maior parte dos acidentes envolveu os técnicos de enfermagem com 41,9%. Os técnicos compõem a categoria profissional geralmente mais ligado ao acidente de trabalho com exposição a material biológico, pela sua grande atividade com paciente crítico, pelo cotidiano estressante e carga horária.

Gráfico 1. Distribuição do tempo de trabalho na ocupação entre os anos de 2015 a 2018.

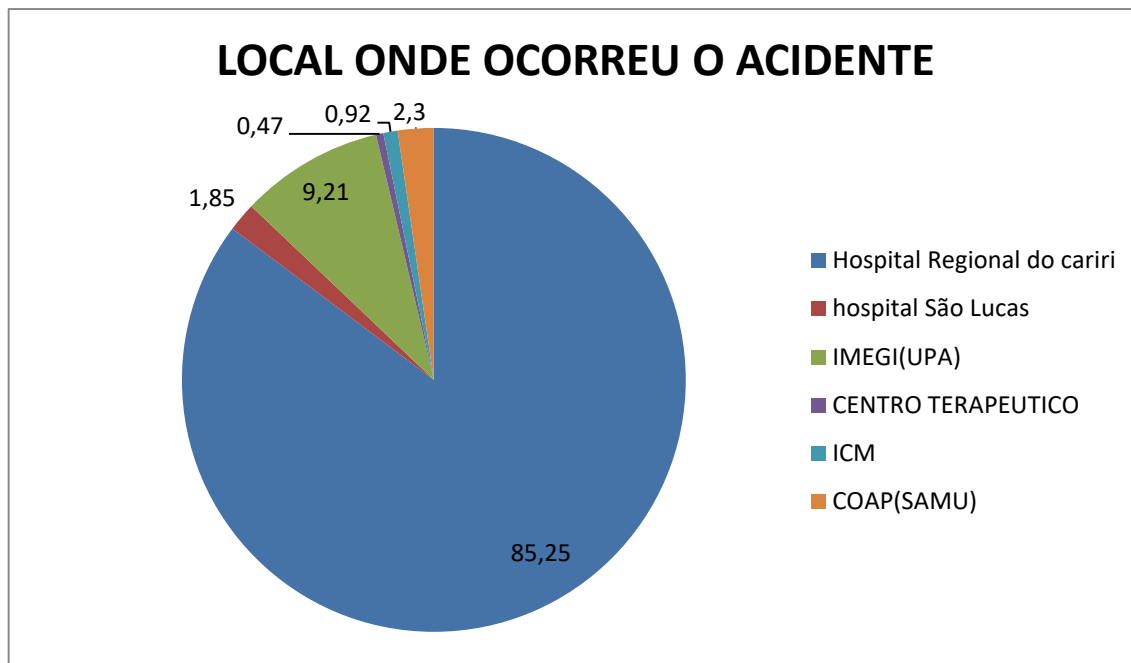


Fonte pesquisa direta, 2019.

Sobre o tempo de trabalho na ocupação a pesquisa revelou que a maior parte dos acidentes 10,09% tinha entre 1 ano de exercício da profissão, demonstrando profissionais com certa experiência levando a maior segurança, mas que também pode levar ao excesso de autoconfiança que pode expor o profissional a riscos ocupacionais que podem desencadear acidentes.

Ainda sobre o tempo de trabalho na ocupação a pesquisa evidenciou que dos profissionais notificados 60% ignoraram a pergunta, demonstrando pouco interesse e desinformação, o que leva a reflexão que o não preenchimento correto da ficha de notificação acarreta em dificuldades para avaliar as causas de ocorrência de acidentes com material biológico.

Gráfico 2. Local de ocorrência do acidente com material biológico com profissionais de Enfermagem entre os anos de 2015 a 2018.



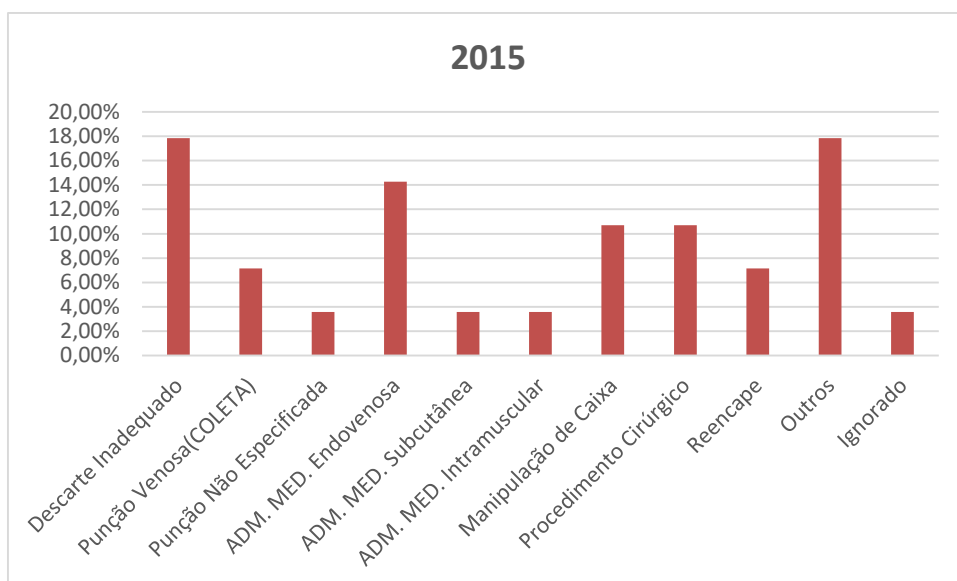
Fonte: Pesquisa direta, 2019

Evidenciou-se que a prevalência do local onde ocorreu o acidente foi uma Unidade Hospitalar de Referência em Juazeiro do Norte – CE, com 85,25%, o que desperta a atenção que estes acidentes estão mais propícios a acontecerem em locais com fluxo intenso de atendimento e cuidado complexo aos pacientes.

Ferreira et al., (2013) em seu estudo destacam que o hospital é o principal local de trabalho da classe da enfermagem, que constantemente passa a maior parte do seu tempo. Contudo não é possível apontar todos os fatores de risco, classificando os principais como: Carga horária, fadiga, não utilização das proteções individuais (EPI) e meio físico inadequado.

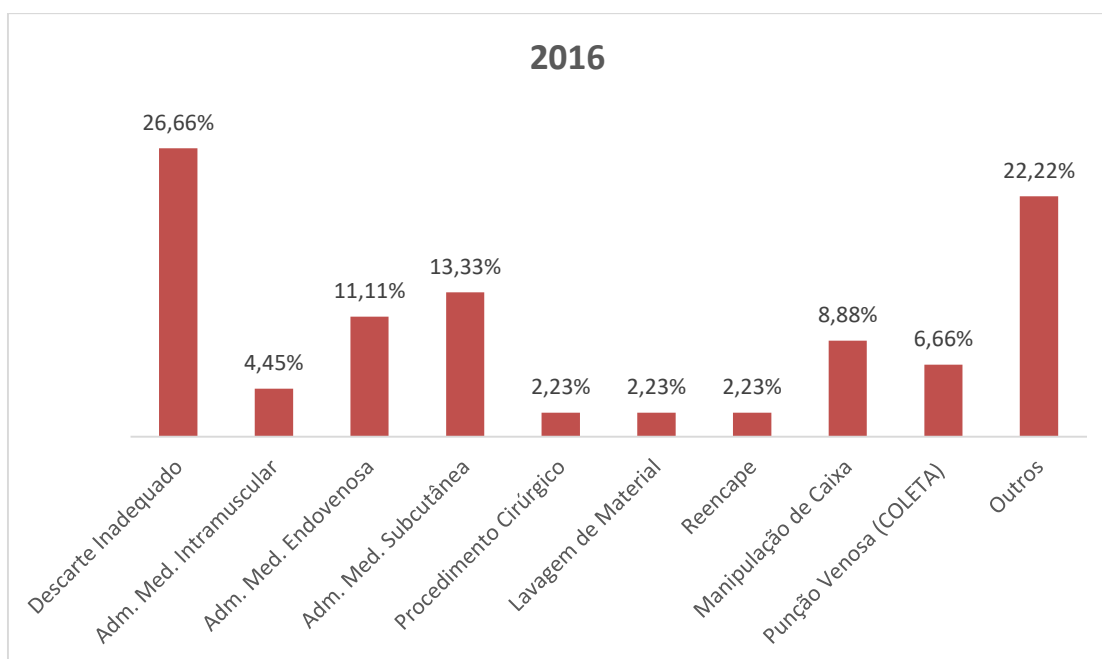
Com relação as causas que levaram ao acidente de trabalho com exposição a material biológico observam-se nos gráficos a seguir por ano de ocorrência as circunstâncias mais prevalentes.

Gráfico 3. Distribuição das principais circunstâncias do acidente de trabalho com exposição a material biológico no ano de 2015.



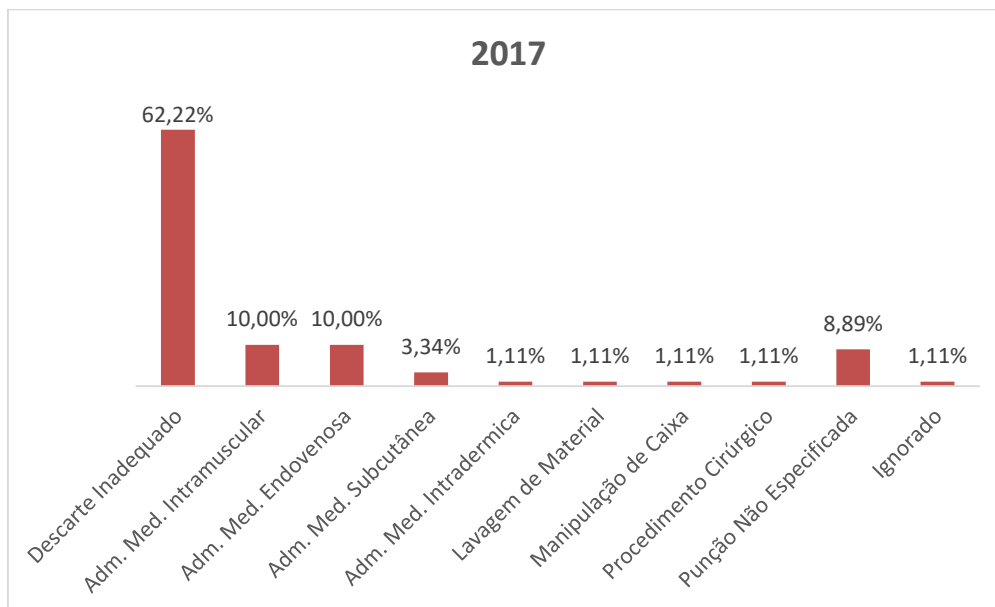
Fonte: Pesquisa direta, 2019.

Gráfico 4. Distribuição das principais circunstâncias do acidente de trabalho com exposição a material biológico no ano de 2016.



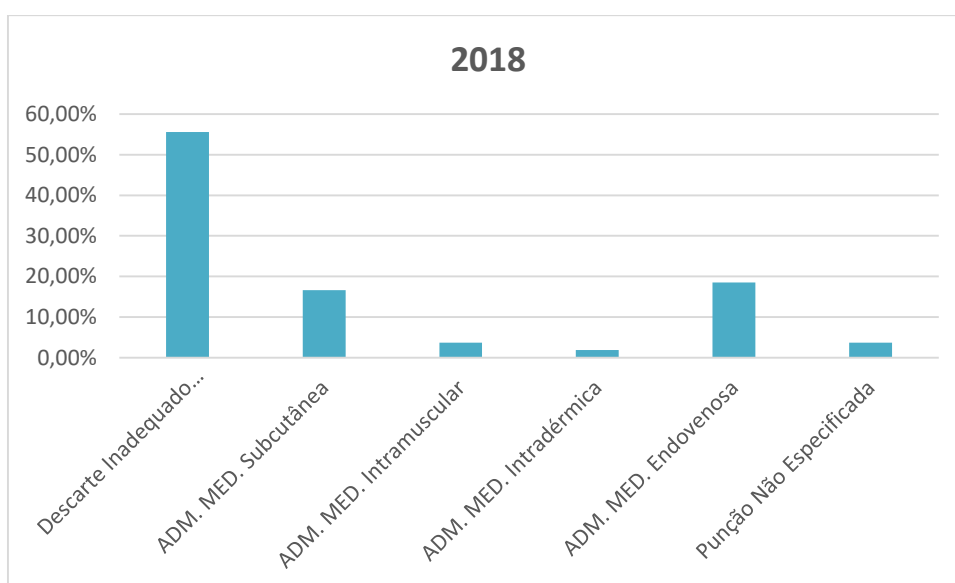
Fonte: Pesquisa direta, 2019.

Gráfico 5. Distribuição das principais circunstâncias do acidente de trabalho com exposição a material biológico no ano de 2017.



Fonte: Pesquisa direta, 2019.

Gráfico 6. Distribuição das principais circunstâncias do acidente de trabalho com exposição a material biológico no ano de 2018.



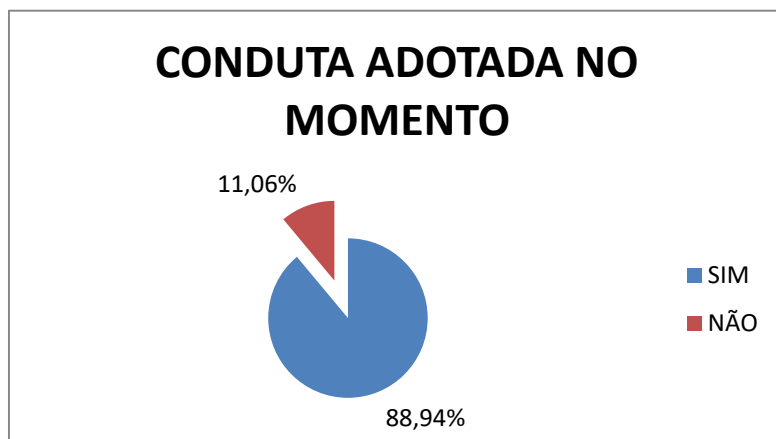
O material perfurocortante está presente na maioria das atividades de assistência que a enfermagem desempenha, representando a principal circunstância dos acidentes o descarte inadequado de perfurocortante em todos os anos investigados, seguido de administração de medicações e punções venosas, vale destacar um percentual considerável nos anos pesquisados com causas não especificadas, que poderiam ser melhor elucidadas para divulgação do risco e consequente forma de proteção para o trabalhador, através da adoção de medidas preventivas ou de medidas adotadas que precisam ser reavaliadas.

Em estudo realizado por Daher et al., (2018) o principal causador de exposições foi o descarte inadequado com 46%. A situação pode ser vista em lixos comuns para o descarte, em locais provisórios como também com o uso acima do limite da caixa coletora de material perfurocortante, ocasionando o acidente.

Todo material perfurocortante como agulha, lâmina de bisturi e scalp deve ser descartado em seu espaço de geração logo após o seu uso, em recipientes resistentes a perfuração e com tampa. Agulhas descartáveis devem ser desprezadas juntamente com as seringas sendo impedido reencapá-las. Os materiais devem ser descartados quando o preenchimento dos recipientes ficar a 5cm de distância da boca do recipiente ou atingir 2/3 do seu preenchimento, sendo proibido o esvaziamento dos recipientes para o seu reaproveitamento (BRASIL, 2004).

Dessa forma faz mister inferir a importância da divulgação sobre os riscos ocupacionais e as consequências da exposição a esses riscos o que pode gerar danos irreversíveis a saúde e a vida do trabalhador da equipe de Enfermagem, sendo necessário constantes treinamentos e atividades de sensibilização para o desenvolvimento de práticas seguras de trabalho.

Gráfico 7. Condutas adotadas no momento do acidente nos anos de 2015 a 2018.



Fonte: Pesquisa direta, 2019.

No que se refere à conduta no momento do acidente 88,94% declararam que foi adotada conduta após acidente e fizeram o esquema preconizado pelo Ministério da Saúde (MS) que consiste em avaliação médica, sorologia para HIV e HEPATITE B, C do paciente-fonte quando conhecido. Dando importância que na ocasião de acidente com material biológico poderá trazer consequências para vida do trabalhador, sua família e pessoas que estão no seu convívio.

Semelhante ao estudo realizado por Paiva et al (2013) em quatro municípios do Estado de Minas Gerais, onde verificaram que 38,8% dos profissionais asseguraram ter realizado avaliação médica, preconizado pelo Ministério da Saúde (MS). A avaliação médica é indispensável para investigar a gravidade da exposição, solicitação de exames sorológicos para Hepatite B, C e HIV, prescrição e indicação de quimioprofilaxia.

Os acidentes com material biológico em trabalhadores da classe da enfermagem decorreram principalmente por exposição percutânea, apresentando como base o descarte inadequado do material perfurocortante, visto que os acidentes podem ser evitados por adoção de rotinas para o descarte do material. Esses resultados sinalizam a necessidade de promover ações educativas com os profissionais e reavaliar as medidas adotadas.

5 CONCLUSÃO

Neste estudo verificou-se os maiores indicadores de riscos para acidentes com material biológico vitimando a classe da enfermagem. As mulheres foram o sexo mais atingido com a exposição de materiais biológicos. Os profissionais de idade entre 18 a 41 anos mostraram maior frequência dos eventos e a raça/cor prevalente foi a parda. Diante da problemática exposta há que se buscar todas as estratégias preventivas viáveis que possam auxiliar para a prevenção dos acidentes de trabalho.

O conhecimento aprofundado das circunstâncias do acidente de trabalho é importante para identificar os hábitos desenvolvidos pelos profissionais que sugerem as condutas de risco para exposição a material biológico. O descarte de material perfurocortante é realizado de maneira inadequada por mais da metade dos trabalhadores, o que provoca a necessidade de informação e sensibilização de todos profissionais, visto que o potencial de contaminação desses materiais é alto e compromete a qualidade de vida.

A ausência de uma prevenção devida tem fortes resultados negativos para o trabalhador, sua família, o local de trabalho e também para sociedade. É através da identificação dos fatores de risco que mais ocasionam os acidentes que pode planejar meios de sanar os problemas identificados

A classe da enfermagem precisa buscar métodos de enfrentamento a exposição a material biológico e equipes qualificadas, no entanto o preparo das ações só acontecerá com trabalhadores conscientes dos riscos e de suas responsabilidades em relação a adesão pré e pós exposição ao material. Por isso a importância de averiguar as condutas adotadas no momento do acidente.

Desta forma foi constatado que o conhecimento acerca da temática abordada foi ampliado, o que leva a reflexão sobre as práticas como futuros profissionais da enfermagem, bem como leva a questionar a importância na assistência prestada aos trabalhadores a fim de evitar a ocorrência dos acidentes com exposição a material biológico.

Diante dos estudos não houveram dificuldades, visto que é um assunto que abrange muito a área da saúde.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J. A. B. Repercussões do Acidente de Trabalho na Saúde e Condições de Vida dos Operários da Indústria da Construção Civil Subsetor de Edificações em São LUÍS – MA. Disponível em: <http://www.fundacentro.gov.br/biblioteca/biblioteca-digital/acervodigital/detalhe/2016/9/repercussoes-do-acidente-de-trabalho-na-saude-e-condicoes-de-vida-dos-operarios-da-industria>. Acesso em: 22 de outubro de 2018 às 15:33.

ARRUDA, H. J; Elaboração de mapas de risco para o laboratório de química da UTFPR. Disponível em: http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/5909/1/PG_COENQ_2015_2_04.pdf acesso em: 14 de outubro de 2018 às 18:09.

BARBOZA, G. V; CORTEZ, E. A; VALENTE, G. S. C; O enfermeiro do trabalho na identificação dos riscos ocupacionais em medicina hiperbárica. **Revista de pesquisa cuidado é fundamental online**. Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/5057/505750621025/>. Acesso em: 24 de outubro de 2018 às 14:01.

BRASIL. Anuário Estatístico da Previdência Social 2015. Disponível em: <http://www.previdencia.gov.br/wp-content/uploads/2015/08/AEPS-2015-FINAL.pdf> Acesso em: 20 de setembro de 2018 às 00:21

BRASIL; **Lei de Benefícios da Previdência Social** - Lei 8213/91. Disponível em: <https://prespublica.jusbrasil.com.br/legislacao/104108/lei-de-beneficios-da-previdencia-social-lei-8213-91>. Acesso em: 01 de outubro de 2018 às 17h30min.

BRASIL. Manual de acidente de trabalho. Disponível em: <http://file.abiplast.org.br/download/2016/manualdeacidentedetrabalhoinss2016.pdf> acesso em: 18 de outubro de 2018 às 01:23.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0306_07_12_2004.html. Acesso em: 20 de Maio de 2019 às 22:17.

BRASIL; RESOLUÇÃO 466/12 <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 29 de setembro de 2018 às 02:48.

BRASIL. Sistema de Informações de Agravos de Notificações, Disponível em: <http://portalsinan.saude.gov.br/notificacoes>. Acesso em: 29 de setembro de 2018 às 3:30.

CARRARA, G. L. R; MAGALHÃES, D. M; RENAN, C. L; Riscos ocupacionais e os agravos a saúde dos profissionais de enfermagem. Disponível em: <http://unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/revistafafibeonline/sumario/36/30102015185405.pdf>. **Revista Fafibe- Online**. acesso em: 11 de outubro de 2018

CARVALHO, D. C; ROCHA, J. C; GIMENES, M. C. A; SANTOS, C. E; VALIM, M. D; Acidentes de trabalho com material biológico na equipe de enfermagem de um hospital do Centro-Oeste brasileiro. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ean/v22n1/pt_1414-8145-ean-2177-9465-EAN-2017-0140.pdf. Acesso em: 25 de outubro de 2018 às 16:05

DAHER, V, D; GOMES, V, H, M, G; FARIA, M, G, A; SILVA, D; GALLASCH, C, H; JUNIOR, E, F, P; Panorama das Publicações Nacionais Sobre Acidentes com Perfurocortantes Associado a Exposição a Material Biológico. **Revista Enfermagem Atual**. Disponível em: <http://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/79/8>. Acesso em: 18 de abril de 2019 às 16:45

FERREIRA, N, S; MONTEIRO, F, G; MUÑOZ, R, S, D; Principais causas de acidentes de trabalho que acometem os profissionais da equipe de enfermagem. Disponível em: http://www7.bahiana.edu.br/jspui/bitstream/bahiana/586/1/Fabiana_%20Monteiro_e_Renata_Santiago.pdf. Acesso em: 24 de abril de 2019 às 22:47

GAMA, C, S; GUSMÃO, G, S; OLIVEIRA, A, C; Acidente de trabalho com material biológico: Análise da ocorrência e do registro. **Revistas cogitare**. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/33572/21070>. Acesso em: 29 de abril as 22:56

GARBACCIO, J. L; REGIS, W. C. B; SILVA. R. M. C; ESTEVÃO, W. G; Acidentes ocupacionais com a equipe de enfermagem da atenção hospitalar. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/viewFile/37661/24863> Acesso em: 17 de outubro de 2018 às 22:55.

GOMEZ, C. M; VASCONCELOS, L. C. F; MACHADO, J. M. H; Saúde do trabalhador, aspectos históricos, avanços e desafios no Sistema Único de Saúde. Escola Nacional de Saúde Pública, Fiocruz. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v23n6/1413-8123-csc-23-06-1963.pdf> Acesso em: 06 de outubro de 2018 às 23:31.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <http://www.juazeiro.ce.gov.br/Cidade/Dados-gerais/> Acesso em: 15 de setembro de 2018 às 22h56min.

LACERDA, K. M; FERNANDES, R. C. P; NOBRE, L. C. C; PENA, P. G. L; A (in)visibilidade do acidente de trabalho as causas externas: estudo qualitativo. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional. Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/1005/100537811002/> acesso em: 12 de outubro de 2018 às 13:37.

LAMEIRA, R. C; Acidentes de trabalho com profissionais de enfermagem nas unidades hospitalares públicas em uma capital da região do norte do Brasil. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/21676/1/Diss%20%20Regiany%20C%20Lameira.%20MP%202016%20%281%29.pdf>. Acesso em: 19 de outubro de 2018 às 13:25.

MARCONI, M.A; LAKATOS, E.M, Metodologia Científica, Ciência e Conhecimento Científico, Métodos Científicos, Teoria, Hipóteses e Variáveis, Metodologia Jurídica, 5 Edição, São Paulo: Atlas, 2010, p.269-280.

MARTINS, J. T; BOBROFF, M. C. C; ANDRADE, A. N; MENEZES, G. O. Equipe de enfermagem de emergência: riscos ocupacionais e medidas de autoproteção. Revista de

Enfermagem UERJ. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v22n3/v22n3a07.pdf>
Acesso em: 10 de outubro de 2018.

MARTINS, J. T; BOBROFF, M. C. C; ANDRADE, A. N; MENEZES, G. O. Equipe de enfermagem de emergência: riscos ocupacionais e medidas de autoproteção. Revista de Enfermagem UERJ. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v22n3/v22n3a07.pdf>
Acesso em: 10 de outubro de 2018

MARZIALE, M. H. P; SANTOS, H. E. C; CENZI, C. M; ROCHA, F. L. R; TROVÓ, M. E. M; Consequências da Exposição Ocupacional a Material Biológico entre Trabalhadores de um Hospital Universitário. Escola Ana Nery Revista de Enfermagem. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/1277/127730129002.pdf>. Acesso em: 13 de setembro de 2018 às 22:33.

MENDES, J. M. R; WUNSCH, D. S; MACHADO, F. K. S; MARTINS, J; GIONGO, C. R; Saúde do trabalhador: desafios na efetivação do direito à saúde. Disponível em: <http://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/10349/8253>. Acesso em: 20 de novembro de 2018 às 16:32.

MENEZES, G. S; Acidente de trabalho sob forma de concausas e os caminhos para ver satisfeito o direito do trabalhador. Disponível em: <http://openrit.grupotiradentes.com/xmlui/bitstream/handle/set/1315/ARTIGO%20-%20TCC.pdf?sequence=1> acesso em: 18 de outubro às 14:55.

MONTEIRO, F. G; MUNOZ, R. S. D. FERREIRA, N. S; Disponível em: http://www.repositorio.bahiana.edu.br/jspui/bitstream/bahiana/586/1/Fabiana_%20Monteiro_e_Renata_Santiago.pdf. Acesso em: 22 de outubro às 12:05.

NEGRINHO, N. B. S; TOFFANO, S. E. M; REIS, R. K; PEREIRA, F. M. V; GIR, E. Fatores associados à exposição ocupacional com material biológico entre profissionais de enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem REBEn. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v70n1/0034-7167-reben-70-01-0133.pdf>. Acesso em: 20 de outubro de 2018 às 08:30.

OLIVEIRA, J. M; SANTOS, P. F; FELICIANO, R. G. A, M. M; CORTEZ, E. A; VALENTE G. S. C; Riscos e Doenças ocupacionais do Docente Universitário de Enfermagem: Implicações na Saúde do Trabalhador. Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/5057/505750897011/>. Acesso em: 10 de outubro as 22:29.

OLIVEIRA, Q. B; SANTOS, R.S; SANTOS, C. M. F; Acidentes de Trabalho na Equipe de Enfermagem: Uma Revisão de Literatura. Revista enfermagem contemporânea, Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/199/187>. Acesso em: 23 de setembro de 2018 às: 14:46.

PAIVA, M, H, R, S; Oliveira, A, C, O. Análise dos acidentes ocupacionais com material biológico entre profissionais em serviços de atendimento pré-hospitalar. **REVISTA LATINO-AMERICANA DE ENFERMAGEM**. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692013000100004&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 25 de abril de 2019 as 23:33.

PRODANOV, C. C; FREITAS, E. C. Metodologia do Trabalho Científico. Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2 ed Rio Grande do Sul: FEEVALE, 2013.

RODRIGUES, V. S; Acidentes de Trabalho da Enfermagem com Perfurocortantes em um Hospital Universitário: Estratégias para prevenção. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/18655/1/AcidentesTrabalhoEnfermagem.pdf>. Acesso em: 22 de outubro de 2018 às 18:43.

SANTOS, J. E. M; Ckecklist. Jornal Português de Gastreterologia. Disponível em: <file:///C:/Users/Aluno/Downloads/v18n2a10.pdf>. Acesso em: 05 de outubro de 2018 às 23:50.

SILVA, P. R; Acidentes de trabalho com exposição a material biológico: uma revisão bibliográfica descritiva. Disponível em: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/20026/1/2017_PolyanaRibeiroDa%20Silva_tcc.pdf. Acesso em: 20 de outubro de 2018 às 14:44.

SARQUIS, L, M, M; GIANCOTTI, G, M; HAEFNNER, R; SOLHEID, N, L, S; M, F, M, A. Caracterização das vítimas e dos acidentes de trabalho com material biológico atendidas em um hospital público do Paraná. **EPIDEMIOLOGIA E SERVIÇOS DE SAÚDE**. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/ress/2014.v23n2/337-346/>. Acesso em: 02 de maio de 2019 às 17:08.

SOARES, L. G; SARQUINO, L. M. M; KIRCHHOF, A. L. C; FELLI, V. E. A; Multicausalidade nos Acidentes de Trabalho da Enfermagem com Material Biológico. Revista Brasileira de Enfermagem REBEN, Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/2670/267029915007/> Acesso em: 27 de setembro de 2018 às 13:30.

TAMBERLLINI, A. T; ALMEIDA, M. G; CAMARA, V. M; Registrando a história da Saúde do Trabalhador no Brasil: notas sobre sua emergência e constituição. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta/article/view/10154>. Acesso em: 01 de novembro de 2018 às 23:00.

TRAJANO, J. D. S; Caracterização dos Acidentes de Trabalho Grave Uberaba – mg: Compreensão de suas Causas, Atenção na Rede Sus e Impactos Sobre Condições de Vida e Trabalho. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/21530/3/Caracteriza%C3%A7%C3%A3o%20dos%20acidentes%20de%20trabalho.pdf>. Acesso em: 21 de outubro de 2018 às 22:07.

VALLIM, M, D; CARVALHO, D, C; ROCHA, J, C; GILMENESES, M, C, A; SANTOS, E, C. Acidentes de trabalho com material biológico na equipe de enfermagem de um hospital do Centro-Oeste brasileiro. **ESCOLA ANNA NERY**. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ean/v22n1/pt_1414-8145-ean-2177-9465-EAN-2017-0140.pdf. Acesso em: 29 de abril de 2019 às 23:39.

.

APÊNDICES

Apêndice A – Solicitação de Autorização para Realização da Pesquisa

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

A Instituição de Ensino Superior,

Eu, Rainara Gomes de Sousa, aluna regularmente matriculada no X semestre do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, venho por meio deste, solicitar a V. S^a, autorização para realizar em sua Instituição a coleta de dados para a pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso intitulada: Acidentes com exposição a Material Biológico em Trabalhadores Enfermagem: Análise da Prevalência em Juazeiro Do Norte Ceará, orientado pela Prof^a. Aline Moraes Venancio, com objetivo geral investigar a prevalência de acidentes de trabalho com exposição a material biológico.

Asseguro que a pesquisa obedece a todas as recomendações formais advindas da Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde que trata dos estudos envolvendo seres humanos.

Cientes da vossa colaboração, entendimento e apoio, agradecemos antecipadamente.

Juazeiro do Norte – CE, ____ de _____ de 2019.

Rainara Gomes de Sousa
Acadêmica de Enfermagem/Pesquisador

Prof^a. Aline Moraes Venâncio
Orientadora

Apêndice B - Termo de Fiel Depositário

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, a Sra _____, CPF _____, **fiel depositário** dos prontuários e da base de dados do Setor de Epidemiologia, NA CIDADE DE Juazeiro do Norte / CE, após ter tomado conhecimento do protocolo de pesquisa, vem na melhor forma de direito declarar que a aluna Rainara Gomes de Sousa, 105.185.744-90 está autorizada a realizar nesta Instituição o projeto de pesquisa: “ACIDENTES COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO COM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM: análise da prevalência em Juazeiro do Norte Ceará”, sob a responsabilidade do pesquisador Aline Moraes Venancio, cujo objetivo geral é investigar a prevalência de acidentes de trabalho com exposição a material biológico na equipe de enfermagem. Ressalto que estou ciente de que serão garantidos os direitos, dentre outros assegurados pela resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde:

- 1) Garantia da confidencialidade, do anonimato e da não utilização das informações em prejuízo dos outros.
- 2) Que não haverá riscos para o sujeito de pesquisa.
- 3) Emprego dos dados somente para fins previstos nesta pesquisa.
- 4) Retorno dos benefícios obtidos através deste estudo para as pessoas e a comunidade onde o mesmo foi realizado.

Haja vista, o acesso deste aluno ao arquivo de dados dos pacientes desta Instituição, o qual se encontra sob minha total responsabilidade, informo-lhe ainda, que a pesquisa somente será iniciada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade (nome), para garantir a todos os envolvidos os referenciais básicos da bioética, isto é, autonomia, não maleficência, benevolência e justiça.

Fica claro que o fiel depositário pode a qualquer momento retirar sua AUTORIZAÇÃO e ciente de que todas as informações prestadas tornar-se-ão confidenciais e guardadas por força de sigilo profissional.

Sendo assim, o(s) pesquisador (es) acima citados, compromete(m)-se a garantir e preservar as informações dos prontuários e base de dados dos Serviços e do Arquivo desta instituição, garantindo a confidencialidade dos pacientes. Concorde(m), igualmente que as informações coletadas serão utilizadas única e exclusivamente para execução do projeto acima descrito e que as informações somente poderão ser divulgadas de forma anônima.

Juazeiro do Norte / CE, 16 de Novembro de 2018.

(ASSINATURA DO RESPONSÁVEL)

(ASSINATURA DO (a) ALUNO)

(ASSINATURA DO (A) PESQUISADOR RESPONSÁVEL)

Apêndice C -Check List

IDENTIFICAÇÃO PARA O PACIENTE _____**IDADE:** ()**SEXO** FEMININO () MASCULINO ()**RAÇA/COR** – () BRANCA () PARDA () INDIGENA () PRETA () INDIGENA ()
AMARELA () IGNORADO**ESCOLARIDADE:** 0-Analfabeto 1-1ª a 4ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau)
2-4ª série completa do EF (antigo primário ou 1º grau) 3-5ª à 8ª série incompleta do EF (antigo
ginásio ou 1º grau) 4-Ensino fundamental completo (antigo ginásio ou 1º grau) 5-Ensino médio
incompleto (antigo colegial ou 2º grau) 6-Ensino médio completo (antigo colegial ou 2º grau)
7-Educação superior incompleta 8-Educação superior completa 9-Ignorado 10- Não se aplica.
()**MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA** _____**ZONA:** URBANA () RURAL () PERIURBANA () IGNORADO ()**DATA DA NOTIFICAÇÃO** __/__/____**OCUPAÇÃO:** _____**TEMPO DE TRABALHO NA OCUPAÇÃO:** _____**LOCAL ONDE OCORREU O ACIDENTE:** _____**CIRCUNSTÂNCIA DO ACIDENTE?** _____**CONDUTA NO MOMENTO DO****ACIDENTE?** SIM () NÃO ()

ANEXOS

Anexo 1 – Declaração de Anuência



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRO DO NORTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SESAU

DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA

Eu, **Elainy Fabrícia G. D. Malta**, RG 97029041174 SSP-CE, CPF 723409403-20, Coordenadora da Educação Permanente em Saúde de Juazeiro do Norte-CE, CNPJ 11.422.073/0001-98, declaro ter lido o projeto intitulado **ACIDENTES COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO EM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM: análise de prevalência em Juazeiro do Norte-CE**, de responsabilidade da pesquisadora **Aline Moraes Venâncio**, CPF: 869.467.903-59, e que uma vez apresentado a esta instituição o parecer de aprovação do CEP da UNILEÃO – Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, autorizaremos a realização deste projeto no Município de Juazeiro do Norte- CE, tendo em vista conhecer e fazer cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial as Resoluções 466/2012 e 510/2016 do CNS/CONEP. Declaramos ainda que esta instituição está ciente de suas co-responsabilidades como instituição co-participante do presente projeto de pesquisa, destacando o comprometimento do(s) pesquisador(es) em resguardar a segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados.

Juazeiro do Norte-CE, 14 de Dezembro de 2018.

Elainy Fabrícia G. Dantas Malta
Coordenadora de Educação
Permanente em Saúde
Secretaria Municipal de Saúde
Juazeiro do Norte - CE

Elainy Fabrícia G. D. Malta
(Coordenadora Municipal da Educação Permanente em Saúde)

Anexo 2 – Termo Fiel Depositário



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRO DO NORTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

TERMO DE FIEL DEPOSITÁRIO

Pelo, presente instrumento que atende às exigências legais, eu,
Branússia de Leima
CPF 277.634.123-12 com a função/cargo de diretor(a)/coordenador(a)
do(a) Vigilância Epidemiológica

_____, **fiel depositário** dos documentos/base de dados/prontuários de pacientes do referido serviço/setor ligado à Secretaria de Saúde do município de Juazeiro do Norte-CE, CNPJ-11.422.073/0001-98, após ter tomado conhecimento do protocolo de pesquisa, venho na melhor forma de direito declarar que a aluna RAINARA GOMES DE SOUSA, está autorizada a realizar neste serviço/setor de saúde o projeto de pesquisa intitulado: **"ACIDENTES COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO EM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM: análise de prevalência em Juazeiro do Norte-CE"**, sob a responsabilidade da pesquisadora **Profª Aline Morais Venâncio**, CPF:869.467.903-59, cujo objetivo geral é: **Investigar a prevalência de acidentes de trabalho com exposição a material biológico na equipe de enfermagem.**

Ressalto que estou ciente de que serão garantidos os direitos, dentre outros assegurados pela resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde:

- 1) Garantia da confidencialidade, do anonimato e da não utilização das informações em prejuízo dos outros.
- 2) Que não haverá riscos para o sujeito de pesquisa.
- 3) Emprego dos dados somente para fins previstos nesta pesquisa.
- 4) Retorno dos benefícios obtidos através deste estudo para as pessoas e a comunidade onde o mesmo foi realizado.

Haja vista o acesso deste(a) aluno(a) aos arquivos de dados dos pacientes deste serviço/setor de saúde, os quais se encontram sob minha total responsabilidade, informo-lhe que estes não podem ser retirados do serviço de saúde em hipótese alguma, nem mesmo fotocopiados, filmados ou fotografados, sendo permitida apenas a consulta dos mesmos mediante a supervisão do fiel depositário; e a pesquisa somente poderá ser iniciada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa- CEP do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, para garantir a todos os envolvidos os referenciais básicos da bioética, isto é, autonomia, não maleficência, benevolência e justiça.

Fica claro ainda que o fiel depositário pode a qualquer momento retirar a sua AUTORIZAÇÃO, e fica ciente de que todas as informações prestadas tornar-se-ão confidenciais e guardadas por força de sigilo profissional.

Sendo assim, o(s) pesquisador (es) acima citados, compromete(m)-se a garantir e preservar as informações dos documentos/base de dados/prontuários de pacientes dos arquivos deste serviço/setor, garantindo a confidencialidade dos pacientes. Concorda(m) igualmente que as informações coletadas serão utilizadas única e exclusivamente para execução do projeto acima descrito, e que as informações somente poderão ser divulgadas de forma anônima.

Juazeiro do Norte-CE, 11 de março de 2018.

Branússia de Leima
(ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO/ SERVIÇO DE SAÚDE)

(ASSINATURA DO(A) ALUNO(A))

(ASSINATURA DA PESQUISADORA RESPONSÁVEL)

